



Trabalhos Científicos

Título: Índice De Hiperóxia Em Duas Maternidades De Sergipe Antes Da Implementação Do Projeto

Coala (Controlando Oxigênio Alvo Ativamente).

Autores: LORENA DIAS DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO

GURGEL, VERENA PIMENTA DOS SANTOS, IKARO DANIEL DE CARVALHO

BARRETO

Resumo: A droga mais utilizada em cuidados intensivos neonatais é o oxigênio. Seu uso precisa ser controlado para evitar danos aos recém-nascidos prematuros, como retinopatia da prematuridade, displasia broncopulmonar e óbito. O projeto Coala (Controlando Oxigênio Alvo Ativamente) visa controlar a fração inspiratória de oxigênio de acordo com um protocolo específico de ajustes para atingir a saturação alvo de 91%-95%. Neste trabalho foram acompanhados prematuros abaixo de 36 semanas e registradas as saturações de oxigênio de cada paciente através de pen drive do monitor multiparâmetros, ou dos registros de enfermagem na ausência do anterior. Os recém-nascidos prematuros foram acompanhados de janeiro de 2020 a setembro de 2020. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos pais ou responsáveis dos pacientes. Foi verificada alta incidência de hiperóxia (mediana de 80,9%) na população de 79 recém-nascidos de duas unidades intensivas neonatais de Sergipe, sendo uma pública e outra privada. Esses prematuros permaneciam com saturação maior ou igual a 96%, fora da baixa preconizada. A população constituiu de 36,2% do sexo feminino e 63,8% do sexo masculino. A mediana da Idade Gestacional foi de 33 semanas. A incidência dos pacientes com displasia broncopulmonar foi de 12,1%. Considerada a importância do controle das saturações nas unidades de terapia intensiva para esses prematuros, foi implementado em setembro de 2020 até o momento o Projeto Coala nas duas maternidades em questão, modificando suas práticas clínicas após treinamento da equipe multidisciplinar.